



Tomás Melo Gouveia fez hoje (Sábado) a sempre saborosa 'dobradinha', ao vencer o Pro-Am, um dia depois de ter conquistado o Montebelo Golfe Classic, o torneio inaugural do novo Circuito Profissional de Golfe, promovido em conjunto pela Federação Portuguesa de Golfe (FPG) e pela PGA de Portugal.

O profissional da PING, de 30 anos, não jogava no percurso Caramulo, em Viseu, há uns bons anos, mas adaptou-se bem ao seu sinuoso e exigente traçado e hoje liderou uma equipa de amadores que contou com o diretor do Montebelo Golfe, Bruno Melo; o ex-presidente do Clube de Golfe de Viseu, Carlos Tinoco; e o jogador que recebeu o prémio de melhor amador do 'Open' de profissionais, Luís Albuquerque Rodrigues.

A equipa vencedora somou 84 pontos net, apenas mais 1 ponto do que a formação vice-campeã, constituída pelo profissional Pedro Almeida e pelos amadores Jacinto Pinto, Henrique Pinheiro Ferreira e Leonel Seixas.

Seguiram-se três formações com 81 pontos e foi necessário recorrer ao sistema de desempate (os melhores últimos 9 buracos) para atribuir o 3.º posto ao conjunto comandado pelo profissional Hugo Santos, ao lado dos amadores José Marques Oliveira, Jorge Toste e Joel Pereira.

"Foi um dia muito divertido, em muito boa companhia e assim é muito mais fácil jogar", disse Tomás Melo Gouveia em declarações ao programa 'Golfe & Golfistas' da SportTV.

O campeão do torneio acrescentou depois que é sempre especial jogar com amadores que conhecem este campo de Montebelo como poucos: "Aprende-se sempre a jogar com jogadores do próprio campo, especialmente neste campo que é muito exigente e que é preciso conhecer. É sempre um prazer jogar com pessoas assim".

O amador Luís Albuquerque Rodrigues retribuiu o elogio e explicou o que se sente quando se pode jogar com um 'craque' do HotelPlanner Tour (ex-Challenge Tour) como Melo Gouveia.

"É uma experiência diferente, é completamente outro jogo, percebe-se o que é jogar a sério. O Tomás é uma pessoa excelente e viu-se ali porque é que ele ganhou, é fantástico e nem há palavras", disse o melhor amador do torneio, que foi 14.º da classificação geral, com 16 pancadas acima do Par.

Na cerimónia de entrega de prémios, em que Tomás Melo Gouveia foi chamado duas vezes ao palco e discursou, houve outro momento alto, quando a FPG presenteou o jogador Pedro Lencart e o diretor do Montebelo Golfe, Bruno Melo, com uma reprodução do cartão da segunda volta de Lencart, que estabeleceu um novo recorde do campo (em voltas que seja permitida a colocação de bola no fairway) de 67 pancadas, 5 abaixo do Par. O anterior recorde era do próprio Lencart, de 70 (-2) em 2020.

Bruno Melo considerou que "será difícil bater este registo de 5 abaixo do Par nos tempos mais próximos".

O diretor do Montebelo Golfe acrescentou que já está "em negociações com a FPG e a PGA de Portugal, para que o torneio continue, em 2026", a integrar o calendário do Circuito Profissional de Golfe.

Estiveram ainda presentes na cerimónia Alexandre Abreu, membro da Direção da PGA de Portugal; João Coutinho, diretor-técnico nacional da FPG e diretor do torneio; e Pedro Nunes Pedro, presidente da FPG.

Pedro Nunes Pedro frisou que "está no nosso plano estratégico apoiar os profissionais. É fundamental que eles tenham a garantia da FPG e da PGA de Portugal que se realiza um circuito em Portugal, quer com o circuito de cinco provas, quer com o Campeonato Nacional, e com mais provas que poderemos vir a ter no futuro. Juntos vamos fazer mais".

O presidente da FPG ficou agradado com o que viu: "Dois jogadores empatados com 5 abaixo do Par já é um nível muito aceitável, muito bom, num campo de alguma dificuldade como é o de Viseu".

O segundo torneio do Circuito Nacional de Golfe será o Solverde Players Championship, no Oporto Golf Club, em Espinho, de 14 a 16 de maio. Tal como este Montebelo Golfe Classic, irá distribuir 10 mil euros em prémios monetários, 2 mil dos quais para o vencedor.

---

---